



ANÁLISE MULTICRITÉRIO DO TERRITÓRIO PARA DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Lorena Abreu Asevedo¹, Alexander Copello Moraes², Dennis Silva³, Péricles Muniz⁴, Gabriela Viana Moreira⁵, Tatiana Horta⁶

Instituto Ação Socioambiental - ASA, Cachoeiras de Macacu-RJ. lorena.asevedo@institutoasa.org

O código florestal, legislação que versa sobre as áreas prioritárias para conservação/recuperação de florestas em propriedades rurais, implementou a figura do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O CAR trata da regularização ambiental de propriedades rurais no país. É um instrumento obrigatório e nele são informadas as áreas utilizadas em atividades agrossilvopastoris, e as áreas sensíveis como as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e a Reserva Legal presentes em cada propriedade rural. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do Projeto Guapiacu em parceria com a Empresa Petrobras S.A, analisou os dados do CAR como base, elencando áreas prioritárias para a conservação e recuperação ambiental na bacia do rio Guapi-Macacu, que se localiza no município de Cachoeiras de Macacu. A partir das leis ambientais vigentes e propriedades cadastradas no CAR, foi aplicada uma análise multicritério considerando características específicas do território de atuação. Para tal, foram utilizadas ferramentas de geotecnologias (SIG, modelos digitais de elevação, imagens de satélite e demais materiais disponíveis). Com isso é possível realizar um planejamento territorial estratégico onde serão consideradas as áreas sensíveis em propriedades com passivos ambientais e que precisarão de restauração. O mapeamento de áreas sensíveis, otimiza ações de conservação dessas áreas de extrema importância, não só para recuperação de biodiversidade, mas também para a produção de água e melhoria da qualidade dos mananciais. O resultado obtido foi o levantamento de 311 imóveis cadastrados no CAR, que juntos somam 583 ha de áreas com passivos ambientais em Área de Preservação Permanente e 274 ha em reservas legais declaradas sem vegetação. Recuperar essas áreas significa um grande ganho na formação de corredores florestais e conexão de fragmentos florestais para então conservação de rios e córregos. Isto impacta na qualidade/quantidade de serviços ecossistêmicos oferecidos, com destaque para o produto água.

Palavras-chave: Geoprocessamento, Código Florestal, Cadastro Ambiental Rural
Nível de Ensino (Médio/Técnico/Graduação/Pós-Graduação): Pós-Graduação
Instituição de Fomento: Instituto Ação Socioambiental (ASA)